

RELATORIO DE GESTÃO

Exercício de 2018

I = Introdução

1. Em 2018, a Fundação não conseguiu estabilizar a sua situação financeira, dado que as limitações continuam uma vez que ainda não se perspetiva um aumento sustentável ou pelo menos estável, dos rendimentos financeiros da Fundação o que implica a continuação de uma gestão cautelosa. De qualquer forma, e graças à requalificação feita, a Fundação tem colocado a sua sede ao serviço da comunidade para a realização de encontros e reuniões de diferentes atores, recurso este que tem sido utilizado e valorizado por quem o usa, sendo notório o aumento de pedidos para a sua utilização.

II = Actividade Geral

A) Gestão Administrativa

2. No âmbito da organização, do funcionamento e da política geral, a Fundação atuou em moldes exatamente iguais aos que vinha praticando, mantendo a sociedade de Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado SROC, Lda, através do Senhor Dr. Jorge Ribeiro como revisor oficial de contas.

Quanto aos colaboradores mais próximos – D. Maria Lisete Amado e Dr. Fernando Manuel Brito – continuaram a exercer as suas funções com as já habituais competência e disponibilidade.

3. Alguns dos protocolos de cooperação oportunamente assinados, continuaram a ser os pilares mais importantes da atividade desenvolvida.

4. Em 2018, foram efetuadas algumas obras de manutenção do património imobiliário nomeadamente na Figueira da Foz fruto dos problemas causados pelos temporais. De qualquer forma, num dos casos, a situação encontra-se pendente devido à necessidade de resolução de alguns problemas por parte do condomínio. Apesar de alguma retoma no setor imobiliário, mantém-se ainda baixo o rendimento desse mesmo património, afetando assim a capacidade da Fundação de investir mais nas suas atividades. O estado do património obriga inclusivamente a algum investimento na sua requalificação.

5. Relativamente à Figáqua, não houve alteração da sua situação.

